

Press Release

Sem Sombras

Curadoria por **Onyinye Alheri and
Carolina Policarpo (caió)**

On view:

25 Fev - 25 Mar, 2023

15h-18h terça-feira a sexta-feira, 14h-17h sábado

Abertura: **Sábado, 25 Fev 2023, 18h - 21h**

**Rua José Mateus #185, Maputo,
Mozambique, 1100
+258 84 416 2506**

Apresentação de obras de:

**Amina Gimba - Ana "Yaki" Machava - Eliana N'zualo - Géssica Stagno -
Marilú Mapengo Namoda - Pamina Sebastião - Yuck Miranda**

Sem Sombras é uma exposição que centrará as obras de artistas queer e trans moçambican@s de várias disciplinas, incluindo a arte sonora, visual e performativa.

As obras apresentadas irão trazer à luz as realidades vividas e expressões criativas, de moçambican@s e outr@s african@s queer e trans, que são frequentemente alvo de instituições e apagadas da cultura dominante. Queremos retratar a sobrevivência e o florescimento de pessoas, que esculpem a sua própria forma de ser e ousam sê-lo sem medo. Moçambique é uma das 10 (de 54) nações do continente africano a ter descriminalizado a homossexualidade. No entanto, as pessoas LGBTQIA+ ainda vivem com medo de exposição, agressões ou abuso. Em muitas nações africanas, ser homossexual, queer ou ter uma identidade de género diferente, é criminalizado em diferentes graus, sendo em algumas regiões, punível por morte.

A exposição apresentará artistas que estão envolvidos na transformação da produção cultural e ativismo sócio-político através de meios criativos, explorando a homossexualidade em relação a diferentes dimensões do viver - em relação a si mesmos, ao outro, ao espaço, ao tempo, à língua e ao Estado. Além da exposição, terá lugar um programa público no Maputopia, um espaço comunitário independente construído na Mafalala para promover maior visibilidade da arte e perspectivas das pessoas neste e outros bairros da periferia de Maputo. O programa vai acontecer no final do dia, estabelecendo o tom para conversas e reflexões íntimas.

Sem Sombras é uma exposição da apexart International Open Call. Para mais informações sobre a exposição e eventos relacionados, visite apexart.org/alheri-policarpo.php ou contacte ash.hagerstrand@apexart.org.

Carolina Policarpo, ou caió é uma ecologista urbana luso-Moçambicana, aspirante a música e poeta. Os seus interesses residem na compreensão das relações entre os humanos e a Natureza, ecologia política e envolvimento público.

Onyinye é uma artista multidisciplinar nascida em Lagos e baseada na África austral. O é membro do Aguas Migrantes, um colectivo internacional de artistas migrantes do sul global, e já expôs em vários países, incluindo a Etiópia, México, Coreia do Sul e EUA.

O apoio do programa **apexart** no passado e actualmente, inclui: National Endowment for the Arts, Milton and Sally Avery Arts Foundation, the Kettering Family Foundation, the Buhl Foundation, The Martin and Rebecca Eisenberg Foundation, Bloomberg Philanthropies, Spencer Brownstone, the Kenneth A. Cowin Foundation, Epstein Teicher Philanthropies, The Greenwich Collection Ltd., William Talbott Hillman Foundation/Affirmation Arts Fund, the Fifth Floor Foundation, the Consulate General of Israel in New York, The Puffin Foundation, the Trust for Mutual Understanding, The Andy Warhol Foundation for the Visual Arts, and public funds from the New York City Department of Cultural Affairs in partnership with the City Council, public funds from Creative Engagement, supported by the New York State Council on the Arts with the support of the Governor and administered by LMCC, funds from NYSCA Electronic Media/Film in Partnership with Wave Farm: Media Arts Assistance Fund, with the support of the Office of the Governor and the New York State Legislature, as well as the New York State Council on the Arts with the support of Governor Kathy Hochul and the New York State Legislature.

#SemSombras

apexart - maputo



Sem título (Untitled), Ana "Yaki" Machava, 2022, Acrylic on canvas, 80 x 120 cm

**291 church street, new york, ny 10013
t +1 212 431 5270 www.apexart.org**